

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

CLESIMARY EVANGELISTA MOLINA MARTINS (CREFITO 36641)^{1 2}

ANDRÉ AUGUSTO ANDRADE²

GRACIELLE COSTA REIS²

LAYANNE DE OLIVEIRA BARROS²

¹Coordenadora dos NASF do município de Aracaju

²Universidade Tiradentes

c-evangelista-martins@bol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Atenção Primária a Saúde, Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: O estudo é caracterizado como um relato de experiência na Coordenação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no município de Aracaju desde setembro de 2013 até os dias atuais. A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil tem priorizado um conjunto de ações direcionadas à Atenção Primária a Saúde (APS), sendo cada vez mais frequente a discussão sobre a incorporação e valorização das várias áreas do conhecimento no trabalho em Saúde Coletiva, sendo esta uma entre as diferentes agendas prioritárias do Ministério da Saúde (BRASIL, 2014). A atual situação da sociedade brasileira, à luz da epidemiologia, apresenta a chamada tripla carga de doenças, ou seja, a coexistência de níveis altos de doenças infecciosas e parasitárias, concomitantemente a doenças crônicas não transmissíveis e ainda os agravos provenientes de distintas causas externas. Soma-se a este cenário a transição demográfica em curso, que inclui o Brasil entre os dez países do mundo, em 2025, com maior contingente de pessoas com 60 anos ou mais. Portanto, essas mudanças demográficas e epidemiológicas resultam num importante crescimento da demanda por serviços e ações relacionados à saúde. Neste contexto, o Ministério da Saúde criou em 2008 as equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na APS, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações de saúde cujo intuito de expandir e fortalecer a estratégia de Saúde da Família. O professor de Educação Física é uma das 19 categorias de profissionais que podem compor o NASF, mas que ainda não faz parte do quadro funcional no município de Aracaju. **OBJETIVO:** evidenciar a importância do profissional de Educação Física para os NASF no município de Aracaju. **METODOLOGIA:** O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa de campo em 22 Unidades de Saúde do município de Aracaju apoiadas pelo NASF e que vinham desenvolvendo atividades multiprofissionais em diversas áreas incluindo práticas corporais e atividades físicas. **RESULTADOS:** Nos últimos 2 anos e meio de implantação dos NASF em Aracaju foi percebido pelos profissionais fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos a necessidade do núcleo de saber específico inerente a Educação Física na atuação com a comunidade em projetos que envolviam as práticas corporais, atividades físicas vinculada a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se a necessidade de se inserir o profissional de Educação Física nos NASF de Aracaju. Ao integrar a equipe multiprofissional, o professor de educação física poderá desenvolver ações que envolvam seu núcleo de saber específico, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população. Este profissional poderá desenvolver ações relacionadas à prevenção / promoção da saúde e ainda prescrever atividades físicas de forma direcionada para cada indivíduo ou grupo, com isso, proporcionando a redução do sedentarismo e a ampliação de ações na atenção básica junto aos NASF.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Portaria n. 154, de 24 de janeiro de 2008. Diário Oficial da União: 4 mar 2008.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília; 2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família/Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica-Brasília: Ministério da Saúde.2014. 116p.:il.-(Cadernos de Atenção Básica,n.39).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.120p.: il. –(Série G. Estatística e Informação em Saúde).
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.